

For several millennia, the Mediterranean was the cradle of civilisations and empires. The Phoenicians, Egyptians, Greeks, Romans, Persians, and Arabs all treated it as their own. The Romans even called it *mare nostrum*, "our sea". This is a view shared by those who practise countless sports, with this issue highlighting two: surfing and 470 Class Sailing.

The origin of surfing is disputed by the Peruvians and the Polynesians, with both affirming it originated thousands of years ago; in truth, surfing was born in the Pacific Ocean and we know it was already common practice in Hawaiian society by around 1,000 years ago. Yet it was not until 1779 that news of what at the time was a curious practice reached the West, through the diaries of Lieutenant James King, who accompanied the famous Captain James Cook on a voyage to discover new lands. Nevertheless, it would take until the early twentieth century for the sport to become popular worldwide.

In Portugal, the first accounts of its practice date back to 1920 in Leça da Palmeira, but it was in the 1940s that surfing became popular on Carcavelos beach, where the first bodysurfing club was founded. In the 1960s, the sport's first big name emerged, Pedro Martins de Lima, a man still considered the "father" of Portuguese surfing. However, it wasn't until 1989 that the Portuguese Surfing Federation was founded, being the first Portuguese competition with a monetary prize in 1991.

Surfing is practised all over the Mediterranean, from Lebanon to the south of Spain and, of course, on the western and southern Portuguese coasts, which, although on the Atlantic, are strongly influenced by the Mediterranean, what means good waves and fair weather practically all year round.

The predominant *swell* is north-westerly; thus, the west coast is a favourite for surfers, but, in the south, the Algarve coast is also full of popular spots, from Praia do Tonel to Ilha de Tavira.

The practice of surfing is widespread in Portugal, both among keen amateurs and the professionals who dedicate to it their lives in the national and international circuit competitions held at Portuguese surf spots.

Portugal's exceptional surfing conditions attract surfers from all over the world, who could only marvel at the gigantic wave ridden by Garrett McNamara in Nazaré in 2013, measured at around 30 metres, earning him a place in the *Guinness World Records*.

Regarding the 470 Class Sailing, it is an Olympic discipline that owes its name to the length of the boat, which is 470 cm long, and which is contested in men's and women's races. It has been an official boat in sailing competitions since 1969 and became an Olympic class at the Montreal Games in 1976.

The 470 Class is designed for two crew members and is both fast and highly sensitive to the sailors' movements. Moreover, it was the first Olympic sailing discipline to include women.

At the 2024 Olympic Games in Paris, Portugal is proud to have four representatives in these disciplines: Yolanda Hopkins and Teresa Bonvalot in surfing and Carolina João and Diogo Costa in 470 Class Sailing.

Somehow, this stamp issue recognises and congratulates their participation in the Olympiad.

Francisco Pedro Lyon de Castro

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue
2024 / 07 / 10

Selos / stamps
C0,90 - 70 000
C1,30 - 70 000

Ilustrações / illustrations
Luís Taklim

Tradução / translation
Kenniss Translations

Papel / paper - 110g/m²
Formato / size
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm
Picotagem / perforation
12" x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ
Impressão / printing - offset
Impressor / printer - bpost Philately & Stamps Printing
Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC
C6 - C0,56

Pageta / brochure
C0,85

Oblições do 1.º dia em
First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Chiado
Praça Luís de Camões, n.º 20
1200-994 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco, n.º 9
9000-999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colectores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities
Impressão / printing: Futuro Publicidade, Lda.



DESPORTOS DO MEDITERRÂNEO



DESPORTOS DO MEDITERRÂNEO

Ao longo de vários milénios, o Mediterrâneo foi o berço de civilizações e impérios. Fenícios, egípcios, gregos, romanos, persas, árabes, todos o trataram como seu. Os romanos, inclusive, apelidaram-no de *mare nostrum*, «o mar nosso». Pois, é precisamente como seu que o tratam os praticantes de inúmeras modalidades desportivas, das quais esta emissão destaca duas: o Surf e a Vela Classe 470.

A origem do surf é disputada pelos peruanos e pelos polinésios, uns e outros dando-lhe o início há vários milhares de anos; facto é que o surf nasceu no Oceano Pacífico e há cerca de 1000 anos era prática generalizada na sociedade havaiana. Mas só em 1779 chegou ao Ocidente a notícia da então curiosa prática, através dos diários do tenente James King que acompanhava o famoso capitão James Cook numa viagem de descoberta de novas terras. Contudo, só no começo do século xx a modalidade foi popularizada à escala mundial.

Em Portugal, os primeiros relatos da prática datam de 1920 em Leça da Palmeira, mas foi na década de 40 que o surf ganhou popularidade na praia de Carcavelos, criando-se aí o primeiro clube de *bodysurf*. Nos anos 60, surge o primeiro nome de monta na modalidade, Pedro Martins de Lima, ainda hoje considerado o «pai» do surf em Portugal. Contudo, é só em 1989 que é fundada a Federação Portuguesa de Surf, verificando-se a primeira competição portuguesa com prémio monetário em 1991.

O surf é praticado por todo o Mediterrâneo, desde o Líbano até ao sul de Espanha e, claro está, nas costas de Portugal, a oeste e a sul, as quais, embora atlânticas, sofrem forte influência mediterrânica, facto que permite haver boas ondas e bom tempo praticamente todo o ano.

O *swell* predominante é o de noroeste, daí que a costa ocidental seja a preferida dos surfistas, mas, no Sul, a costa algarvia está também repleta de *spots* muito procurados, desde a Praia do Tonel à Ilha de Tavira.

Em Portugal, a prática do surf está generalizada, tanto por praticantes da modalidade que o fazem por puro prazer, como por aqueles que lhe dedicam a sua vida profissional em variadas provas dos circuitos nacionais e internacionais em *spots* portugueses.

As condições excepcionais para a prática da modalidade em Portugal atraem praticantes de todo o mundo, que não puderam deixar de se maravilhar com a gigantesca onda surfada por Garrett McNamara na Nazaré, em 2013, com cerca de 30 metros, entrando para o *Guinness World Records*.

No caso da Vela Classe 470, esta é uma modalidade olímpica que deve o seu nome ao comprimento da embarcação que é de 470 cm e que se disputa em provas femininas e masculinas. É uma embarcação oficial das competições de vela desde 1969 e passou a classe olímpica nos jogos de Montreal em 1976.

A Classe 470 é uma classe projectada para dois tripulantes e tão rápida quanto sensível ao movimento de corpo dos velejadores. Ademais, foi a primeira modalidade olímpica de vela para mulheres.

Nos Jogos Olímpicos de Paris de 2024, Portugal tem o orgulho de ter na sua delegação quatro representantes nestas modalidades: Yolanda Hopkins e Teresa Bonvalot no surf e Carolina João e Diogo Costa na Vela Classe 470.

De algum modo, esta emissão filatélica valoriza e congratula a sua participação nas Olimpíadas.

Francisco Pedro Lyon de Castro

